

Estatística

2019/2020

LEEC

C5 – Testes de Hipóteses

Testes de Hipóteses

Definição

Um teste de Hipóteses é um processo estatístico usado para sustentar uma decisão estatística do tipo afirmativo ou negativo sobre o tipo de distribuição de uma ou mais populações, ou dos parâmetros que caracterizam a sua distribuição (testes paramétricos) a partir de uma ou mais amostras dessas populações.

Testes de hipóteses

Definição: Hipótese estatística

Uma hipótese estatística é uma conjectura sobre a distribuição de uma ou mais populações.

- Ho: Hipótese nula é a hipótese que consideramos inverosímil (=)
- H1: Hipótese alternativa é a hipótese que consideramos verosímil e que se pretende verificar (>, <, ≠). É a hipótese que contraria a hipótese nula, ou fundamental.

Testes paramétricos unilaterais e testes bilaterais

Teste bilateral

- H0: $\theta = \theta_0$
- H1: $\theta \neq \theta_0$ θ Parâmetro em estudo

Teste unilateral à direita

- H0: $\theta = \theta_0$
- H1: $\theta > \theta_0$

Teste unilateral à esquerda

- Ho: $\theta = \theta_0$
- H1: $\theta < \theta_0$

Estatística de Teste

Para se optar entre as duas hipóteses H₀ e H₁ é necessário quantificar a informação contida na amostra, usando uma estatística de teste.

Uma estatística de teste é uma função das observações amostrais cujo valor vai determinar a conclusão do teste estatístico.

Regra de decisão estatística

A regra de decisão estatística é o princípio que determina a conclusão a retirar (rejeitar ou não H₀) a partir da comparação do valor da estatística de teste com um ou mais valores críticos.

Os valores críticos determinam intervalos de valores da estatística de teste que conduz à rejeição de H₀.

Este conjunto de valores denomina-se por região crítica (RC) ou de rejeição.

Tipos de erros de inferência

Os Erros de inferência ocorrem quando se tira uma conclusão errada num teste estatístico a partir da informação contida na amostra e da região de rejeição.

Hipótese Decisão	H0 verdadeira	H0 falsa
Aceitar H0	Decisão correcta prob=1-α	Erro tipo II prob=β
Rejeitar H0	Erro tipo I Prob=α Nível de Significância	Decisão correcta Prob=1-β Potência do teste

Erros de Inferência

Nível de significância do teste α é a probabilidade ou risco de se cometer um erro do tipo I.

Erro Tipo I:

```
α=P(Erro Tipo I)=P(rejeitar H0| H0 verdadeira) (valor fixado antes de se efetuar o teste. Tipicamente 5%)
```

Erro Tipo II:

```
\beta = P(Erro Tipo II) = P(aceitar H_0 | H_0 falsa)
```

A potência do teste 1-β é a probabilidade de rejeitar H₀ quando H₀ é falsa:

$$1-\beta = P(rejeitar H_0 | H_0 falsa)$$

Teste de média para uma população

(σ conhecido ou σ desconhecido mas $n \ge 30$)

A estatística teste a utilizar é a média amostral

$$\overline{X} \sim N\left(\mu, \frac{\sigma^2}{n}\right)$$

$$Z = \frac{\overline{X} - \mu}{\sigma / \sqrt{n}} \sim N(0,1)$$

Nota: para σ desconhecido mas n ≥ 30 considera-se σ²≈ s²

Teste de médias

(σ conhecido ou σ desconhecido mas $n \ge 30$)

Procedimento

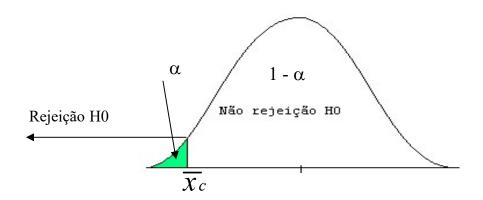
- Fixar α (nível de significância) do teste
- Formulação do teste
 - Definir a hipótese nula H0: $\mu = \mu 0$
 - Definir a hipótese alternativa H1: μ ≠ μ 0 ou μ < μ 0 ou μ > μ 0
- Identificação da Estatística de teste

$$\overline{X} \sim N\left(\mu, \frac{\sigma^2}{n}\right)$$
 $Z = \frac{\overline{X} - \mu}{\sigma/\sqrt{n}} \sim N(0,1)$

- Determinação da região de rejeição (ou crítica)
- Decisão: rejeitar H0 se \bar{x}_0 estiver na região de rejeição ou não rejeitar H0 no caso contrário.

Teste unilateral à esquerda: H0: $\mu = \mu 0$

H1: $\mu < \mu 0$



Determinação da Região crítica nas mesmas unidades

$$\bar{X}_{H_0} \sim N(\mu_0; \frac{\sigma^2}{n})$$

$$P(\bar{X}_{H_0} < \bar{x}_c) = \alpha \Leftrightarrow \Phi\left(\frac{\bar{x}_c - \mu_0}{\frac{\sigma}{\sqrt{n}}}\right) = \alpha \Leftrightarrow \frac{\bar{x}_c - \mu_0}{\frac{\sigma}{\sqrt{n}}} = -z_{1-\alpha}$$

$$com \quad z_{1-\alpha} = \Phi^{-1}(1-\alpha)$$

$$\bar{x}_c = \mu_0 - z_{1-\alpha} \frac{\sigma}{\sqrt{n}}$$

$$\bar{x}_c = \mu_0 - z_{1-\alpha} \frac{\sigma}{\sqrt{n}}$$

$$RC_X =]-\infty, \mu_0 - z_{1-\alpha} \frac{\sigma}{\sqrt{n}}]$$

Decisão

se $\bar{\mathbf{x}}_{obs} \in RC$ então Rejeita—se \mathbf{H}_0 senão não se rejeita \mathbf{H}_0

Determinação da Região crítica em unidades reduzidas

$$RC_Z =]-\infty, -z_{1-\alpha}]$$

$$RC_Z =]-\infty, -z_{1-\alpha}]$$

 $onde \ z_{1-\alpha} = \Phi^{-1}(1-\alpha)$

Cálculo de z_{obs}

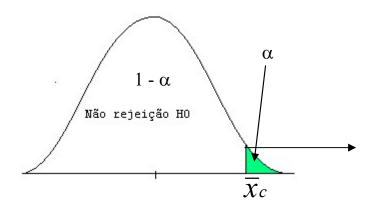
$$z_{obs} = \frac{\bar{x}_{obs} - \mu_0}{\frac{\sigma}{\sqrt{n}}}$$

Decisão

se $z_{obs} \in RC$ então Rejeita—se H_0 senão não se rejeita H_0

Teste unilateral à direita: H0: $\mu = \mu 0$

H1:
$$\mu > \mu 0$$



Determinação da Região crítica nas mesmas unidades

$$\begin{split} & \bar{X}_{H_0} \sim N(\mu_0; \frac{\sigma^2}{n}) \\ & P(\bar{X}_{H_0} < \bar{x}_c) = 1 - \alpha \Leftrightarrow \Phi\left(\frac{\bar{x}_c - \mu_0}{\frac{\sigma}{\sqrt{n}}}\right) = 1 - \alpha \Leftrightarrow \frac{\bar{x}_c - \mu_0}{\frac{\sigma}{\sqrt{n}}} \end{split}$$

$$com \quad z_{1-\alpha} = \Phi^{-1}(1-\alpha)$$

$$\bar{x}_c = \mu_0 + z_{1-\alpha} \frac{\sigma}{\sqrt{n}}$$

$$RC_X = \left[\mu_0 + z_{1-\alpha} \frac{\sigma}{\sqrt{n}}, +\infty\right]$$

Decisão

se $\bar{\mathbf{x}}_{obs} \in \mathit{RC}$ então Rejeita—se \mathbf{H}_0 não se rejeita \mathbf{H}_0

Determinação da Região crítica em unidades reduzidas

$$RC_Z = [z_{1-\alpha}, +\infty[$$

 $onde \ z_{1-\alpha} = \Phi^{-1}(1-\alpha)$

Cálculo de z_{obs}

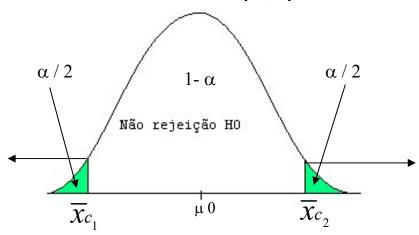
$$z_{obs} = \frac{\bar{x}_{obs} - \mu_0}{\frac{\sigma}{\sqrt{n}}}$$

Decisão

se $\mathbf{z}_{obs} \in RC$ então Rejeita—se \mathbf{H}_0 senão não se rejeita \mathbf{H}_0

Teste bilateral: H0: $\mu = \mu 0$

H1:
$$\mu \neq \mu 0$$



Determinação da Região crítica nas mesmas unidades

$$\bar{X}_{H_0} \sim N(\mu_0; \frac{\sigma^2}{n})$$

$$P(\bar{X}_{H_0} < \bar{x}_c) = \alpha/2 \Leftrightarrow \Phi\left(\frac{\bar{x}_c - \mu_0}{\frac{\sigma}{\sqrt{n}}}\right) = \alpha/2 \Leftrightarrow \frac{\bar{x}_c - \mu_0}{\frac{\sigma}{\sqrt{n}}} = -z_{1-\alpha/2}$$

considerando $-z_{1-\alpha/2} = \Phi^{-1}(\alpha/2)$ vem

$$\bar{x}_{c_c} = \mu_0 - z_{1-\alpha/2} \frac{\sigma}{\sqrt{n}}$$

$$\bar{x}_{c_c} = \mu_0 - z_{1-\alpha/2} \frac{\sigma}{\sqrt{n}}$$

$$RC_X =] - \infty, \mu_0 - z_{1-\alpha/2} \frac{\sigma}{\sqrt{n}}] \cup [\mu_0 + z_{1-\alpha/2} \frac{\sigma}{\sqrt{n}}, +\infty[$$

se $\bar{\mathbf{x}}_{obs} \in RC$ então Rejeita—se \mathbf{H}_0 senão não se rejeira \mathbf{H}_0

Determinação da Região crítica em unidades reduzidas

$$RC_Z =]-\infty, -z_{1-\alpha/2}] \cup [z_{1-\alpha/2}, +\infty]$$

onde
$$z_{1-\alpha/2} = \Phi^{-1}(1 - \alpha/2)$$

Cálculo de z_{obs}

$$z_{obs} = \frac{\bar{x}_{obs} - \mu_0}{\frac{\sigma}{\sqrt{n}}}$$

Decisão

se $z_{obs} \in RC$ então Rejeita—se H_0 senão não se rejeita H_0

Critério do valor de prova (pvalue)

Em alternativa ao critério da Região crítica pode ser usado o critério do valor de prova. Este método tem como base a RC em unidades reduzidas RC_z.

Para testes unilaterais à direita: $pvalue = P(Z > z_0)$

Para teste unilaterais à esquerda: $pvalue = P(Z < z_0)$

Para testes bilaterais: $pvalue = 2P(Z > |z_0|)$

Exemplo: Consideremos um teste unilateral à direita.

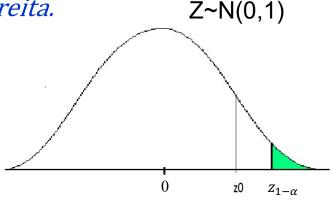
Caso $z_o \notin RC_z$, H0 não deve ser rejeitado

Verifica-se que $pvalue = P(Z > z_0) > \alpha$ $Caso z_0 \in RC_z$, H0 deve ser rejeitada e $pvalue = <math>P(Z > z_0) \le \alpha$

Critério do valor de prova:

Se valor- $p \le \alpha$, H0 deve ser rejeitada

Se valor- $p > \alpha$, H0 não deve ser rejeitada



$$RC_Z = [z_{1-\alpha}, +\infty[$$

Teste à diferença entre médias (duas populações)

Se σ_1^2 , σ_2^2 conhecidas:

– A estatística teste a utilizar é a diferença de médias amostrais $\overline{X}_1 - \overline{X}_2$

$$\overline{X}_{1} - \overline{X}_{2} \sim N \left(\mu_{1} - \mu_{2}, \frac{\sigma_{1}^{2}}{n_{1}} + \frac{\sigma_{2}^{2}}{n_{2}} \right)$$

$$Z = \frac{(\overline{X}_{1} - \overline{X}_{2}) - (\mu_{1} - \mu_{2})}{\sqrt{\frac{\sigma_{1}^{2}}{n_{1}} + \frac{\sigma_{2}^{2}}{n_{2}}}} \sim N(0,1)$$

Se σ_1^2 e σ_2^2 desconhecidas: n_1 é o tamanho da amostra 1 e n_2 é o tamanho da amostra 2 e se $n_1 \ge 30$ então $\sigma_1^2 \approx s_1^2$ e $n_2 \ge 30$ então $\sigma_2^2 \approx s_2^2$

Teste à diferença entre médias $(\sigma_1^2 = \sigma_2^2 \text{ conhecidas ou desconhecidas mas } n \ge 30)$

Procedimento

- Fixar α (nível de significância) do teste
- Formulação do teste
 - Definir a hipótese nula H0: $\mu 1 = \mu 2 \Leftrightarrow \mu 1 \mu 2 = 0$
 - Definir a hipótese alternativa H1: $\mu 1 \neq \mu 2$ ou $\mu 1 < \mu 2$ ou $\mu 1 > \mu 2$
- Identificação da Estatística de teste: $\overline{X}_1 \overline{X}_2$

$$Z = \frac{(\overline{X}_1 - \overline{X}_2) - (\mu_1 - \mu_2)}{\sqrt{\frac{\sigma_1^2}{n_1} + \frac{\sigma_2^2}{n_2}}} \sim N(0,1)$$

- Determinação da região de rejeição (ou crítica)
- Decisão: rejeitar H0 se $\bar{x}_1 \bar{x}_2$ pertencer à região de rejeição ou não rejeitar H0 no caso contrário.

Teste à diferenças de médias (RC em unidades originais)

Teste Bilateral

Estatística teste: $\bar{X}_1 - \bar{X}_2 \sim N(\mu_1 - \mu_2, \frac{\sigma_1^2}{n_1} + \frac{\sigma_2^2}{n_2})$

1. Formulação do teste

$$H_0: \mu_1 - \mu_2 = 0$$

$$H_1: \mu_1 - \mu_2 \neq 0$$

2. ID da estatística de teste

sob H0:
$$(\bar{X}_1 - \bar{X}_2)|_{H_0} \sim N(0, \frac{\sigma_1^2}{n_1} + \frac{\sigma_2^2}{n_2})$$

3. Determinação da região crítica

$$RC_X =]-\infty, c_1] \cup [c_2, +\infty[$$

onde,

$$c_1 = -z_{1-\alpha/2} \sqrt{\frac{\sigma_1^2}{n_1} + \frac{\sigma_2^2}{n_2}}$$

$$c_2 = z_{1-\alpha/2} \sqrt{\frac{\sigma_1^2}{n_1} + \frac{\sigma_2^2}{n_2}}$$

$$P(\bar{X}_1 - \bar{X}_2|_{H_0} < c_1) = \alpha/2$$



Se $\bar{x}_1 - \bar{x}_2 \in RC_X$ então a hipótese H0 deve ser rejeitada

Se $\bar{x}_1 - \bar{x}_2 \notin RC_X$ então a hipótese H0 não deve ser rejeitada

$$z_{1-\alpha/2} = \Phi^{-1}(1 - \alpha/2)$$

$$(\bar{X}_1 - \bar{X}_2)|_{H_0} \sim N(0, \frac{\sigma_1^2}{n_1} + \frac{\sigma_2^2}{n_2})$$

$$\frac{\sigma_2^2}{n_2}$$
Região de rejeição
Região de não rejeição
$$\stackrel{c_2}{\square}$$

Teste à diferenças de médias (RC em unidades originais)

$$(\bar{X}_1 - \bar{X}_2)|_{H_0} \sim N(0, \frac{\sigma_1^2}{n_1} + \frac{\sigma_2^2}{n_2})$$

Teste unilateral à esquerda

Estatística teste: $\bar{X}_1 - \bar{X}_2 \sim N(\mu_1 - \mu_2, \frac{\sigma_1^2}{n_1} + \frac{\sigma_2^2}{n_2})$

1. Formulação do teste

$$H_o: \mu_1 - \mu_2 = 0$$

$$H_1$$
: $\mu_1 - \mu_2 < 0$

2. ID da estatística de teste

sob H0:
$$(\bar{X}_1 - \bar{X}_2)|_{H_0} \sim N(0, \frac{\sigma_1^2}{n_1} + \frac{\sigma_2^2}{n_2})$$

3. Determinação da região crítica

$$RC_X =]-\infty, c]$$

onde,

$$P(\bar{X}_1 - \bar{X}_2|_{H_0} < c) = \alpha$$

$$c = -z_{1-\alpha} \sqrt{\frac{\sigma_1^2}{n_1} + \frac{\sigma_2^2}{n_2}}$$

$$z_{1-\alpha/2} = \Phi^{-1}(1 - \alpha/2)$$



Decisão

Se $\bar{x}_1 - \bar{x}_2 \in RC_X$ então a hipótese H0 deve ser rejeitada

Se $\bar{x}_1 - \bar{x}_2 \notin RC_X$ então a hipótese H0 não deve ser rejeitada

Teste à diferenças de médias (RC em unidades originais)

Teste unilateral à direita

Estatística teste:
$$\bar{X}_1 - \bar{X}_2 \sim N(\mu_1 - \mu_2, \frac{\sigma_1^2}{n_1} + \frac{\sigma_2^2}{n_2})$$

1. Formulação do teste

$$H_o: \mu_1 - \mu_2 = 0$$

$$H_1$$
: $\mu_1 - \mu_2 < 0$

2. ID da estatística de teste

sob H0:
$$(\bar{X}_1 - \bar{X}_2)|_{H_0} \sim N(0, \frac{\sigma_1^2}{n_1} + \frac{\sigma_2^2}{n_2})$$

3. Determinação da região crítica

$$RC_X = [c, +\infty[$$

onde,

$$P(\bar{X}_1 - \bar{X}_2|_{H_0} < c) = 1 - \alpha$$

$$c = z_{1-\alpha} \sqrt{\frac{\sigma_1^2}{n_1} + \frac{\sigma_2^2}{n_2}}$$

$$z_{1-\alpha/2} = \Phi^{-1}(1-\alpha/2)$$

Decisão

Se $\bar{x}_1 - \bar{x}_2 \in RC_X$ então a hipótese H0 deve ser rejeitada

Se $\bar{x}_1 - \bar{x}_2 \notin RC_X$ então a hipótese H0 não deve ser rejeitada

 $(\bar{X}_1 - \bar{X}_2)|_{H_0} \sim N(0, \frac{\sigma_1^2}{n_1} + \frac{\sigma_2^2}{n_2})$

Teste à diferenças de médias (RC em unidades reduzidas)

Teste unilateral à esquerda

$$H_0: \mu_1 - \mu_2 = 0$$

 $H_1: \mu_1 - \mu_2 < 0$
 $RC_Z =] - \infty, -z_{1-\alpha}]$
 $onde \ z_{1-\alpha} = \Phi^{-1}(1 - \alpha)$
 $valor_p = P(Z < z_{obs})$

Teste bilateral

$$\begin{array}{l} H_0\colon \mu_1 - \mu_2 = 0 \\ H_1\colon \mu_1 - \mu_2 \neq 0 \\ RC_Z = \big] - \infty, -z_{1-\alpha/2} \big] \cup \big[z_{1-\alpha/2}, + \infty \big[\\ onde \ z_{1-\alpha/2} = \Phi^{-1}(1-\alpha/2) \end{array}$$

valor_p=
$$2P(Z > |z_{obs}|)$$

Teste unilateral à direita

$$H_0: \mu_1 - \mu_2 = 0$$

 $H_1: \mu_1 - \mu_2 > 0$
 $RC_Z = [z_{1-\alpha}, +\infty[$
 $onde\ z_{1-\alpha} = \Phi^{-1}(1-\alpha)$

valor_p=
$$P(Z > z_{obs})$$

Resultado

Cálculo de z_{obs}

$$z_{obs} = \frac{\bar{x}_1 - \bar{x}_2 - 0}{\sqrt{\frac{{\sigma_1}^2}{n_1} + \frac{{\sigma_2}^2}{n_2}}}$$

Decisão

se $z_{obs} \in RC$ então Rejeita—se H_0 senão não se rejeita H_0

Exemplo de aplicação

O ph das garrafas de litro e meio tem distribuição normal. Segundo o fabricante da marca A o ph médio de uma garrafa é 7,0. No laboratório mediu-se o ph de 120 garrafas escolhidas aleatoriamente obtendo-se uma média de 6.8 e um desvio padrão de 2,8.

- a) Poder-se-á afirmar que a água é mais ácida (ph menor)?
 Considere um significância de 1%. Determine a região de rejeição nas unidades originais e em unidades reduzidas.
- b) Testaram-se 50 garrafas da marca B obtendo-se um ph médio de 7,1 e um desvio padrão de 2,1. Pode afirmarse que as águas do fabricante A são, em média, mais ácidas que as águas da marca concorrente.
- c) Se, na realidade, o ph da água engarrafada pelo fabricante A tem média 6,7 calcule a probabilidade de se aceitar erradamente que o ph é 6,93

Teste para proporções (uma população)

A estatística de teste a utilizar é:

$$\hat{P} = \frac{X}{n} \sim N(p, \frac{pq}{n})$$

logo,

$$Z = \frac{\hat{P} - p}{\sqrt{pq/n}} \sim N(0,1)$$

$$N(0,1)$$

Teste de proporções

Procedimento

- Formulação do teste
 - Definir a hipótese nula H0: p = p0
 - Definir a hipótese alternativa H1: $p \neq p0$ ou p < p0 ou p > p0
- Fixar α (nível de significância) do teste
- Identificação da estatística teste:

$$\hat{P} = \frac{X}{n} \sim N(p, \frac{pq}{n})$$

$$Z = \frac{\hat{P} - p}{\sqrt{p(1-p)/n}} \sim N(0,1)$$

- Determinação da região de rejeição (ou crítica)
- Decisão: rejeitar H0 se \hat{p}_0 estiver na região de rejeição ou não rejeitar H0 no caso contrário.

Teste de proporções (RC em unidades originais)

Teste Bilateral

Estatística teste: $\hat{P} \sim N(p, \frac{pq}{n})$

1. Formulação do teste

$$H_o: p = p_0$$

$$H_1: p \neq p_0$$

2. ID da estatística de teste

Sob H0:
$$\hat{P}_{Ho} \sim N(p_0, \frac{p_0 q_0}{n})$$

3. Determinação da região crítica

$$RC_P =]-\infty, c_1] \cup [c_2, +\infty[$$

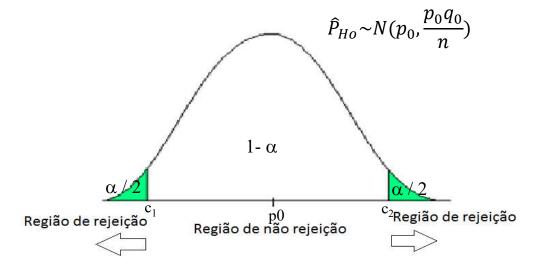
onde,

$$P(\hat{P}_{Ho} < c_1) = \alpha/2$$

$$c_1 = p_0 - z_{1-\alpha/2} \sqrt{\frac{p_0 q_0}{n}}$$

$$c_2 = p_0 + z_{1-\alpha/2} \sqrt{\frac{p_0 q_0}{n}}$$

$$z_{1-\alpha/2} = \Phi^{-1}(1 - \alpha/2)$$



Decisão

Se $\hat{p}_0 \in RC_P$ então a hipótese H0 deve ser rejeitada

Se $\hat{p}_0 \notin RC_P$ então a hipótese H0 não deve ser rejeitada

Teste de proporções (RC em unidades originais)

Teste unilateral à esquerda

Estatística teste: $\hat{P} \sim N(p, \frac{pq}{n})$

1. Formulação do teste

$$H_0: p = p_0$$

 $H_1: p < p_0$

2. ID da estatística de teste

Sob H0:
$$\hat{P}_{Ho} \sim N(p_0, \frac{p_0 q_0}{n})$$

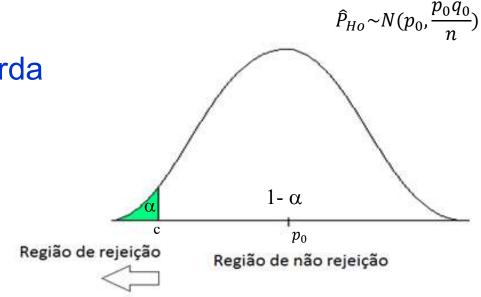
3. Determinação da região crítica

$$RC_P =]-\infty, c]$$

onde,
$$P(\widehat{P}_{Ho} < c) = \alpha$$

$$c = p_0 - z_{1-\alpha} \sqrt{\frac{p_0 q_0}{n}}$$

$$z_{1-\alpha} = \Phi^{-1}(1-\alpha)$$



Decisão

Se $\hat{p}_0 \in RC_P$ então a hipótese H0 deve ser rejeitada

Se $\hat{p}_0 \notin RC_P$ então a hipótese H0 não deve ser rejeitada

Teste de proporções (RC em unidades originais)

Teste unilateral à direita

Estatística teste: $\hat{P} \sim N(p, \frac{pq}{n})$

1. Formulação do teste

$$H_o$$
: $p = p_0$

$$H_1: p > p_0$$

2. ID da estatística de teste

Sob H0:
$$\hat{P}_{Ho} \sim N(p_0, \frac{p_0 q_0}{n})$$

3. Determinação da região crítica

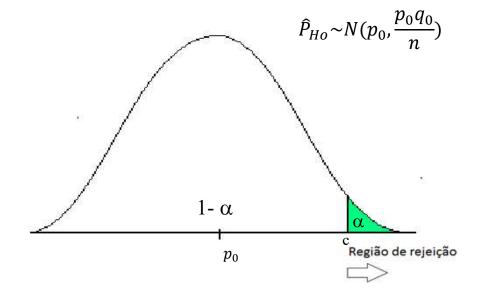
$$RC_P = [c, +\infty[$$

onde,

$$P(\hat{P}_{Ho} < c) = 1 - \alpha$$

$$c = p_0 + z_{1-\alpha} \sqrt{\frac{p_0 q_0}{n}}$$

$$z_{1-\alpha} = \Phi^{-1}(1-\alpha)$$



Decisão

Se $\hat{p}_0 \in RC_P$ então a hipótese H0 deve ser rejeitada

Se $\hat{p}_0 \notin RC_P$ então a hipótese H0 não deve ser rejeitada

Teste de proporções: Região crítica em unidades reduzidas

Teste unilateral à esquerda

$$H_0: p = p_0$$

$$H_1: p_1 < p_0$$

$$RC_Z =] - \infty, -z_{1-\alpha}]$$

$$onde \ z_{1-\alpha} = \Phi^{-1}(1-\alpha)$$

$$valor \ p = P(Z < z_{obs})$$

Teste bilateral

$$H_0: p = p_0$$

 $H_1: p_1 \neq p_0$
 $RC_Z =]-\infty, -z_{1-\alpha/2}] \cup [z_{1-\alpha/2}, +\infty[$
 $onde\ z_{1-\alpha/2} = \Phi^{-1}(1-\alpha/2)$

valor_p=
$$2P(Z > |z_{obs}|)$$

Teste unilateral à direita

$$H_0: p = p_0$$

 $H_1: p_1 > p_0$
 $RC_Z = [z_{1-\alpha}, +\infty[$
 $onde \ z_{1-\alpha} = \Phi^{-1}(1-\alpha)$
valor $p = P(Z > z_{obs})$

Resultado

Cálculo de z_{obs}

$$z_{obs} = \frac{\hat{p}_o - p_0}{\sqrt{\frac{p_0 q_0}{n}}}$$

Decisão

se z_{obs}

∈ RC então Rejeita—se H₀ senão não se rejeita H₀

Teste de diferença entre proporções (duas populações)

A estatística teste a utilizar é $\hat{P}_1 - \hat{P}_2$

$$\hat{P}_1 - \hat{P}_2 \sim N\left(p_1 - p_2, \frac{p_1q_1}{n_1} + \frac{p_2q_2}{n_2}\right)$$

$$Z = \frac{(\hat{P}_{1} - \hat{P}_{2}) - (p_{1} - p_{2})}{\sqrt{\frac{p_{1}q_{1}}{n_{1}} + \frac{p_{2}q_{2}}{n_{2}}}} \sim N(0,1)$$

Teste da diferença entre proporções

Procedimento

- Fixar α (nível de significância) do teste
- Formulação do teste
 - Definir a hipótese nula H0: $p1 = p2 \Leftrightarrow p1 p2 = 0$
 - Definir a hipótese alternativa H1: $p1 \neq p2$ ou p1 < p2 ou p1 > p2
- Estatística de teste: $\hat{P}_1 \hat{P}_2$ $Z = \frac{(\hat{P}_1 - \hat{P}_2) - (p_1 - p_2)}{\sqrt{pq\left(\frac{1}{n_1} + \frac{1}{n_2}\right)}} \sim N(0,1)$

onde
$$p \approx \frac{n_1 p_1 + n_2 p_2}{n_1 + n_2}$$

- onde $p \approx \frac{n_1\hat{p}_1 + n_2\hat{p}_2}{n_1 + n_2}$ Determinação da região de rejeição (ou crítica)
- Decisão: rejeitar H0 se $\hat{p}_1 \hat{p}_2$ pertence à região de rejeição ou não rejeitar H0 no caso contrário.

Teste de diferença de proporções (RC em unidades originais)

Teste Bilateral

Estatística teste: $\hat{P}_a - \hat{P}_b \sim N(pa - pb, \frac{p_a q_a}{n_a} + \frac{p_b q_b}{n_b})$

1. Formulação do teste

$$H_o: p_a - p_b = 0$$

$$H_o: p_a - p_b \neq 0$$

2. ID da estatística de teste

Sob H0:
$$\hat{P}_a - \hat{P}_b|_{Ho} \sim N\left(0, pq\left(\frac{1}{n_a} + \frac{1}{n_b}\right)\right)$$

onde,
$$p \approx \frac{n_a \hat{p}_a + n_b \hat{p}_b}{n_a + n_b}$$

3. Determinação da região crítica

$$RC_P =]-\infty, c_1] \cup [c_2, +\infty[$$
 onde,

$$P(\hat{P}_{a} - \hat{P}_{b}|_{Ho} < c_{1}) = \alpha/2$$

$$c_{1} = -z_{1-\alpha/2} \sqrt{pq(\frac{1}{n_{a}} + \frac{1}{n_{b}})}$$

$$c_{2} = +z_{1-\alpha/2} \sqrt{pq(\frac{1}{n_{a}} + \frac{1}{n_{b}})}$$

Decisão

Se $\hat{p}_a - \hat{p}_b \in RC_P$ então a hipótese H0 deve ser rejeitada

Se $\hat{p}_a - \hat{p}_b \notin RC_P$ então a hipótese H0 não deve ser rejeitada

$$z_{1-\alpha/2} = \Phi^{-1}(1 - \alpha/2)$$

Teste de diferença de proporções (RC em unidades originais)

$$\hat{P}_a - \hat{P}_b|_{Ho} \sim N\left(0, pq\left(\frac{1}{n_a} + \frac{1}{n_b}\right)\right)$$

Teste unilateral à esquerda

Estatística teste: $\hat{P}_a - \hat{P}_b \sim N(pa - pb, \frac{p_a q_a}{n_a} + \frac{p_b q_b}{n_b})$

1. Formulação do teste

$$H_o: p_a - p_b = 0$$

$$H_o: p_a - p_b < 0$$

2. ID da estatística de teste

Sob H0:
$$\hat{P}_a - \hat{P}_b|_{Ho} \sim N\left(0, pq\left(\frac{1}{n_a} + \frac{1}{n_b}\right)\right)$$

onde,
$$p \approx \frac{n_a \hat{p}_a + n_b \hat{p}_b}{n_a + n_b}$$

3. Determinação da região crítica

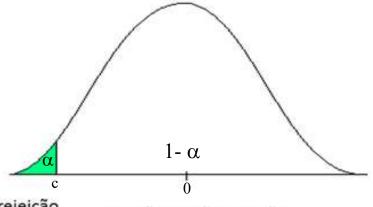
$$RC_P =]-\infty, c]$$

onde,

$$P(\hat{P}_a - \hat{P}_b|_{Ho} < c) = \alpha/2$$

$$c = -z_{1-\alpha} \sqrt{pq(\frac{1}{n_a} + \frac{1}{n_b})}$$

$$z_{1-\alpha} = \Phi^{-1}(1-\alpha)$$



ão de rejeição Região de não rejeição



Decisão

Se $\hat{p}_a - \hat{p}_b \in RC_P$ então a hipótese H0 deve ser rejeitada

Se $\hat{p}_a - \hat{p}_b \notin RC_P$ então a hipótese H0 não deve ser rejeitada

Teste de diferença de proporções (RC em unidades originais) $\hat{P}_a - \hat{P}_b|_{Ho} \sim N \left(0, pq \left(\frac{1}{n_a} + \frac{1}{n_b}\right)\right)$

Teste unilateral à direita

Estatística teste:
$$\hat{P}_a - \hat{P}_b \sim N(pa - pb, \frac{p_a q_a}{n_a} + \frac{p_b q_b}{n_b})$$

$$H_o$$
: $p_a - p_b = 0$

$$H_o: p_a - p_b > 0$$

Sob H0:
$$\hat{P}_a - \hat{P}_b|_{Ho} \sim N\left(0, pq\left(\frac{1}{n_a} + \frac{1}{n_b}\right)\right)$$

onde,
$$p \approx \frac{n_a \hat{p}_a + n_b \hat{p}_b}{n_a + n_b}$$

Se $\hat{p}_a - \hat{p}_b \in RC_P$ então a hipótese H0 deve ser rejeitada

Se $\hat{p}_a - \hat{p}_b \notin RC_P$ então a hipótese H0 não deve ser rejeitada

1- α

0

$$RC_P = [c, +\infty[$$
 onde, $P(\hat{P}_a - \hat{P}_b|_{Ho} < c) = 1 - \alpha$ $c = z_{1-\alpha} \sqrt{pq(\frac{1}{n_a} + \frac{1}{n_b})}$ $z_{1-\alpha} = \Phi^{-1}(1-\alpha)$

Região de rejeição

Teste de diferença de proporções

Teste unilateral à esquerda

$$H_0: p_1 - p_2 = 0$$

 $H_1: p_1 - p_2 < 0$
 $RC_Z =] - \infty, -z_{1-\alpha}]$
 $onde \ z_{1-\alpha} = \Phi^{-1}(1 - \alpha)$
 $valor_p = P(Z < z_{obs})$

Teste bilateral

$$\begin{split} H_0: p_1 - p_2 &= 0 \\ H_1: p_1 - p_2 &\neq 0 \\ RC_Z &=] - \infty, -z_{1-\alpha/2}] \cup [z_{1-\alpha/2}, +\infty] \\ onde \ z_{1-\alpha/2} &= \Phi^{-1}(1-\alpha/2) \end{split}$$

valor_p=
$$2P(Z > |z_{obs}|)$$

Teste unilateral à direita

$$H_0: p_1 - p_2 = 0$$

 $H_1: p_1 - p_2 > 0$
 $RC_Z = [z_{1-\alpha}, +\infty]$
 $onde \ z_{1-\alpha} = \Phi^{-1}(1-\alpha)$
 $valor_p = P(Z > z_{obs})$

Resultado

Cálculo de
$$z_{obs}$$

$$z_{obs} = \frac{\hat{p}_1 - \hat{p}_2 - 0}{\sqrt{\hat{p}(1-\hat{p})(\frac{1}{n_1} + \frac{1}{n_2})}}$$

$$onde \quad \hat{p} = \frac{n_1\hat{p}_1 + n_2\hat{p}_2}{n_1 + n_2}$$
Decisão
$$se z_{obs}$$
 $\in RC$ então Rejeita—se H_0 senão não se reje*ita* H_0

Exemplo de aplicação.

Para testar a eficácia de um medicamento criaram-se dois grupos de controlo de 50 indivíduos portadores de determinada doença.

Ao grupo de controlo A foi administrado o medicamento. Verificouse que, durante o tempo de controlo 42 recuperaram.

Ao grupo de controlo B foi administrado um placebo. Verificou-se que 30 recuperaram durante o tempo de controlo.

- a) Pode afirmar-se que mais de 50% dos pacientes que tomam placebo recuperam? Responda considerando uma significância de 1%.
- b) Pode concluir-se, com uma significância de 5%, que o medicamento é eficaz?